



**Associação Humanitária de  
Bombeiros Voluntários de  
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2024**



## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo .....	10
1. Identificação da Entidade .....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	11
3.1. Bases de Apresentação.....	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	18
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	18
6. Ativos Intangíveis.....	20
7. Locações.....	20
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	21
9. Inventários .....	21
10. Rédito.....	21
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	21
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	22
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	22
14. Imposto sobre o Rendimento .....	22
15. Benefícios dos empregados .....	22
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	23
17. Outras Informações .....	23
17.1. Investimentos Financeiros .....	23
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	23
17.3. Clientes e Utentes.....	24
17.4. Outras contas a receber.....	24
17.5. Diferimentos .....	24
17.6. Outros Ativos Financeiros.....	25
17.7. Caixa e Depósitos Bancários .....	25
17.8. Fundos Patrimoniais .....	25
17.9. Fornecedores .....	25



17.10. Estado e Outros Entes Públicos .....	26
17.11. Outras Contas a Pagar .....	26
17.12. Outros Passivos Financeiros .....	26
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração .....	26
17.14. Fornecimentos e serviços externos .....	27
17.15. Outros rendimentos e ganhos .....	27
17.16. Outros gastos e perdas .....	28
17.17. Resultados Financeiros .....	28
17.18. Acontecimentos após data de Balanço .....	29
18. Anexos .....	30
Balancetes .....	30

**Balanço**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		860.442,69	863.808,92
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		3.193,69	3.193,69
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		863.636,38	867.002,61
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Cientes		175.171,20	189.238,92
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos		10.225,51	2.494,19
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber		45.567,21	7.080,41
Diferimentos		-	-
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários		184.449,02	238.576,15
Subtotal		415.412,94	437.389,67
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.279.049,32</b>	<b>1.304.392,28</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		801.356,24	801.356,24
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados		382.826,75	378.764,05
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-
Resultado Líquido do período		23.115,47	4.062,70
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1.207.298,46</b>	<b>1.184.182,99</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		57.303,12	104.529,57
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		12.357,46	13.216,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outras contas a pagar		2.090,28	2.463,23
Outros passivos financeiros		-	-
Subtotal		71.750,86	120.209,29
<b>Total do passivo</b>		<b>71.750,86</b>	<b>120.209,29</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.279.049,32</b>	<b>1.304.392,28</b>

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIREÇÃO



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		471.956,24	474.116,96
Subsídios, doações e legados à exploração		440.274,98	389.781,07
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(265.094,30)	(258.968,08)
Gastos com o pessoal		(598.160,90)	(572.570,73)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		4.583,68	7.240,69
Outros gastos e perdas		(574,00)	(1.158,29)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>52.985,70</b>	<b>38.441,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(29.169,01)	(33.813,49)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>23.816,69</b>	<b>4.628,13</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		33,71	59,87
Juros e gastos similares suportados		(333,13)	(233,66)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>23.517,27</b>	<b>4.454,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(401,80)	(391,64)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>23.115,47</b>	<b>4.062,70</b>

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIREÇÃO



## Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS	
					2024	2023
Vendas e serviços prestados				912.231,22	863.898,03	
Custo das vendas e dos serviços prestados				892.424,21	865.352,30	
<b>Resultado bruto</b>				19.807,01	(1.454,27)	
Outros rendimentos				4.583,68	7.240,69	
Gastos de distribuição				-	-	
Gastos administrativos				-	-	
Gastos de investigação e desenvolvimento				-	-	
Outros gastos				574,00	1.158,29	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>				23.816,69	4.628,13	
Gastos de financiamento (líquidos)				(299,42)	(173,79)	
<b>Resultados antes de impostos</b>				23.517,27	4.454,34	
Imposto sobre o rendimento do período				401,80	391,64	
<b>Resultado líquido do período</b>				23.115,47	4.062,70	

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIREÇÃO

*Jose Manuel Fernandes*





Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	6	801.356,24	-	-	378.754,05	-	-	-	4.062,70	1.184.182,99	-	1.184.182,99	-
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	4.062,70	-	-	-	(4.062,70)	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				4.062,70				(4.062,70)				
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8												
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2024</b>	10	801.356,24	-	-	382.826,75	-	-	-	23.115,47	1.207.298,46	-	1.207.298,46	-
	6+7+8+10												

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC&A)

DIREÇÃO

*Sebastião José Pereira*  
*José Maria Afonso Vieira*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

RUBRICAS	Notas	PERIODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		486.026,96	426.069,74
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(312.320,75)	(312.734,95)
Pagamentos ao pessoal		(598.818,91)	(573.419,77)
Caixa gerada pelas operações		(425.112,70)	(460.084,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		401,80	391,64
Outros recebimentos/pagamentos		401.977,61	426.670,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(22.733,29)	(33.022,65)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(31.393,84)	-
Ativos intangíveis			(80,50)
Investimentos financeiros			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		-	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(31.393,84)	(80,50)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(54.127,13)	(33.103,15)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		238.576,15	271.679,30
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>184.449,02</b>	<b>238.576,15</b>

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIREÇÃO



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 181 de 03/08/2014, Série III, com sede em São João da Pesqueira, na Avenida Marquês de Soveral, no Edifício dos Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira.

Durante o ano de 2024, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira manteve-se firme nos seus propósitos, centrados na proteção de vidas e bens através de um Corpo de Bombeiros Voluntários. Este desígnio central não apenas representa a essência da nossa missão, mas também norteia todas as atividades e iniciativas que empreendemos ao longo do ano.

A formação profissional foi outro pilar fundamental da nossa atuação em 2024. Conscientes de que o conhecimento é a melhor ferramenta para enfrentar desafios e salvar vidas, investimos recursos significativos na capacitação contínua dos nossos Bombeiros Voluntários. Através de cursos e simulações, procuramos dotar os participantes com as competências necessárias para lidar eficazmente em situações de emergência e desastre.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira continuará a sua atividade no futuro previsível. Não há qualquer intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, como é o caso da nossa Associação, este pressuposto não se enquadra num conceito puramente económico ou financeiro, mas sim na manutenção da atividade de prestação de serviços ou na capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

Adicionalmente, a Associação está empenhada em garantir a sua sustentabilidade a longo prazo, através de uma gestão financeira responsável e transparente. Serão mantidas as medidas para otimizar a utilização dos recursos disponíveis, garantindo que estes são aplicados de forma eficiente e eficaz na prossecução dos nossos objetivos.

Em suma, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira encara o futuro com confiança e determinação. Continuaremos a servir a nossa comunidade com dedicação e empenho, mantendo o compromisso de proteger e servir aqueles que mais necessitam, e assegurando sempre a continuidade das nossas operações para o bem-estar de todos.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*



### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente



atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3 a 5
Outros Ativos fixos tangíveis	-

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

N.A.



### 3.2.3. Propriedades de Investimento

N.A.

### 3.2.4. Ativos Intangíveis

N.A..

### 3.2.5. Investimentos financeiros

N.A..

### 3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



### 3.2.9. Provisões

N.A.

### 3.2.10. Financiamentos Obtidos

N.A.

### 3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de



IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---

**Bens do domínio público**

N.A.

**Bens do património histórico, artístico e cultural**

N.A.

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	807.827,61	-	-	-	-	807.827,61
Equipamento básico	111.429,00	-	-	-	-	111.429,00
Equipamento de transporte	950.671,28	-	-	-	-	950.671,28
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36.062,08	-	-	-	-	36.062,08
Outros Ativos fixos tangíveis	4.134,82	-	-	-	-	4.134,82
<b>Total</b>	<b>1.910.124,79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.910.124,79</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.510,43	1.021,76	-	-	-	4.532,19
Equipamento básico	107.148,07	1.846,71	-	-	-	108.994,78
Equipamento de transporte	871.912,35	27.089,38	-	-	-	899.001,73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	26.014,05	3.798,38	-	-	-	29.812,43
Outros Ativos fixos tangíveis	3.917,48	57,26	-	-	-	3.974,74
<b>Total</b>	<b>1.012.502,38</b>	<b>33.813,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.046.315,87</b>

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	807.827,61	-	-	-	-	807.827,61
Equipamento básico	111.429,00	565,80	-	-	-	111.994,80
Equipamento de transporte	950.671,28	29.900,00	-	-	-	980.571,28
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36.062,08	928,04	-	-	-	36.990,12
Outros Ativos fixos tangíveis	4.134,82	-	-	-	-	4.134,82
<b>Total</b>	<b>1.910.124,79</b>	<b>31.393,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.941.518,63</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.532,19	1.021,76	-	-	-	5.553,95
Equipamento básico	108.994,78	1.870,44	-	-	-	110.865,22
Equipamento de transporte	899.001,73	22.742,81	-	-	-	921.744,54
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	29.812,43	3.485,40	-	-	-	33.297,83
Outros Ativos fixos tangíveis	3.974,74	48,60	-	-	-	4.023,34
<b>Total</b>	<b>1.046.315,87</b>	<b>29.169,01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.075.484,88</b>

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Propriedades de Investimento

N.A.

## 6. Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

N.A.

### Outros Ativos Intangíveis

N.A.

## 7. Locações

N.A.



## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

N.A.

## 9. Inventários

N.A.

## 10. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	471.956,24	438.599,99
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jás	23.705,00	25.512,50
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaboraçã	-	-
Serviços sujeitos a IVA	10.330,29	10.004,47
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	471.956,24	438.599,99

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

N. A.

### Passivos contingentes

N.A.

### Ativos contingentes

N.A.



## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>327.013,68</b>	<b>280.568,87</b>
ANEPC	255.690,68	226.778,87
INEM	71.323,00	53.790,00
...		
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>5.831,65</b>	<b>5.279,96</b>
IEFP	5.831,65	5.279,96
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>332.845,33</b>	<b>285.848,83</b>

## 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N.A.

## 14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 391.64€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado	401,80	391,64
Tributação Autónoma	-	-
<b>Total</b>	<b>401,80</b>	<b>391,64</b>

## 15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 19 e em 31/12/2024 foi de 28.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	491.029,39	472.790,02
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	85.272,01	79.130,57
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.859,50	16.705,14
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	3.000,00	3.945,00
<b>Total</b>	<b>598.160,90</b>	<b>572.570,73</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1. Investimentos Financeiros

N.A.

### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

N.A.



### 17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>175.171,20</b>	<b>189.238,92</b>
Clientes	171.641,63	187.024,59
Utentes	3.529,57	2.214,33
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>175.171,20</b>	<b>189.238,92</b>

Nos períodos de 2023 e 2024 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2024	2023
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	-	-

### 17.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	45.567,21	44.326,11
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>45.567,21</b>	<b>44.326,11</b>

### 17.5. Diferimentos

N.A.



### 17.6. Outros Ativos Financeiros

N.A:

### 17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2024 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	737,26	650,04
Depósitos à ordem	183.711,76	237.926,11
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>184.449,02</b>	<b>238.576,15</b>

### 17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	801.356,24			801.356,24
Excedentes técnicos	-		-	-
Reservas	-		-	-
Resultados transitados	378.764,05	4.062,70		382.826,75
Excedentes de revalorização	-		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-		-	-
<b>Total</b>	<b>1.180.120,29</b>	<b>4.062,70</b>	<b>-</b>	<b>1.184.182,99</b>

### 17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	57.303,12	104.529,57
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>57.303,12</b>	<b>104.529,57</b>



### 17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	756,37	576,91
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9.469,14	1.613,41
Outros Impostos e Taxas	-	303,87
<b>Total</b>	<b>10.225,51</b>	<b>2.494,19</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	401,80	391,64
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	130,66	221,21
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.893,11	3.142,94
Segurança Social	9.931,89	9.460,70
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>12.357,46</b>	<b>13.216,49</b>

### 17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>2.033,93</b>	-	<b>2.091,94</b>
Remunerações a pagar	-	2.033,93	-	2.091,94
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	-	-	-
Outros credores	-	371,29	-	371,29
<b>Total</b>	-	<b>2.405,22</b>	-	<b>2.463,23</b>

### 17.12. Outros Passivos Financeiros

N.A.

### 17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:



Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades	-	-
Câmara Municipal de S. João da Pesqueira	103.873,65	99.380,12
Donativos	3.556,00	4.552,12
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>107.429,65</b>	<b>103.932,24</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

#### 17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Trabalhos especializados	8.635,51	6.639,73
Publicidade e Propaganda	-	1.185,72
Honorários	27.569,87	36.752,48
Comissões	1.389,90	1.763,66
Conservação Edifícios e outras	351,19	738,39
Conservação Equipamento básico	41.590,82	27.439,80
Conservação Equipamento de transporte	18.143,73	31.935,99
Conservação Ferramentas e utensílios	166,22	41,64
Conservação Equipamento	194,48	139,94
Conservação Material diverso	1,00	309,12
Conservação/reparação ANEPC	39.636,77	20.664,09
Outros serviços	1.281,63	1.275,26
Ferramentas e utensílios de desgaste	1.958,29	96,75
Material de escritório	2.517,62	2.665,06
Artigos para oferta	265,75	2.352,28
Outros	693,18	735,31
Electricidade	6.175,72	6.369,59
Combustíveis	84.390,17	90.890,85
Oxigénio	8.064,71	6.429,71
Deslocações e estadas	7.901,31	5.859,34
Rendas e alugueres	3.408,10	4.089,72
Comunicação	5.697,63	6.510,66
Seguros	1.269,02	1.253,69
Contencioso e notariado	1.753,13	260,54
Limpeza, higiene e conforto	1.699,61	2.028,98
Outros serviços	338,94	539,78
<b>Total</b>	<b>265.094,30</b>	<b>258.968,08</b>

#### 17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,11	0,11
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7.240,58	7.240,58
<b>Total</b>	<b>7.240,69</b>	<b>7.240,69</b>

### 17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	31,00	330,18
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	305,62
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Quotas	543,00	500,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	22,49
<b>Total</b>	<b>574,00</b>	<b>1.158,29</b>

### 17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	333,13	233,66
<b>Total</b>	<b>333,13</b>	<b>233,66</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	33,71	59,87
<b>Total</b>	<b>33,71</b>	<b>59,87</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(299,42)</b>	<b>(173,79)</b>



### 17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela direção em 08 de abril de 2025.

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

O Contabilista certificado

Manuel de Jesus Oliveira

(CC 6441)

A Direção



---

## 18. Anexos

---

### Balancetes



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

As presentes Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas em reunião de Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira, em 08 de abril de 2025.

A Direção,

*[Handwritten signature]*  
.....  
*[Handwritten signature]*  
.....  
*[Handwritten signature]*  
.....

## Termo de Aprovação Final

As Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, mereceram aprovação da Assembleia Geral, realizada em 28 de abril de 2025.

A Mesa de Assembleia Geral,

*[Handwritten signature]*  
.....  
*[Handwritten signature]*  
.....  
.....



## PARECER CONSELHO FISCAL

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu nas instalações/sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Pesqueira, o Conselho Fiscal, para dar cumprimento ao estatutariamente estabelecido, dando o seguinte Parecer ao Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras a 31/12/2024:

### ASPETOS A RELEVAR

- a) As vendas e serviços prestados, os subsídios, doações e legados à exploração perfizeram valor total a 31/12/2024 de 912m€ (um acréscimo de 49m€ face a 2023; no Plano Atividades e Orçamento de 2024 estavam previstos 986m€, -74m€ face ao real). Na Demonstração Resultados por funções se analisarmos as vendas e serviços prestados – custos das vendas e serviços prestados, temos um resultado bruto positivo de 19.807.01€ (em 2023 foi negativo em -1.454.27€ ).

Os gastos com pessoal com um total de 598m€, tiveram um acréscimo de 26m€ face a 2023 (como se pode verificar o acréscimo vendas e serviços prestados, subsídios, doações em 2024 face 2023=49m€, absorveram este aumento custos, com diferencial positivo de 23m€). Varias variáveis levam a este resultado, não existe desta forma retração face 2023 neste âmbito(em 2023 face 2022 este indicador foi negativo em 18m€), está-se desta forma no “bom caminho”.

Nos outros rendimentos e ganhos temos um valor de 4.583.68€, aqui com um decréscimo face a 2023 no total de 2.657.01€ .

O valor do resultado líquido no período foi de 23.115.47€, POSITIVO, com um acréscimo face a 2023 de 19.052.77€, resultado com impacto muito significativo nas contas da Associação. EXCELENTE.

Analisando o EBITDA, em 2024 foi de 52m€, com um acréscimo face a 2023 de 14m€, valor muito importante e com elevado significado quando falamos margem operacional. O EBITDA serve para se perceber a realidade financeira da Associação, o quanto geramos de recursos nas atividades operacionais (sem levar conta os efeitos financeiros e os impostos). Indica quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

O EBIT (lucro contabilístico das atividades genuinamente ligadas ao “negocio”) foi de 23m€ , com um acréscimo o de 19m€ face a 2023.

Assim o EBITDA, EBIT e Resultado Líquido tem todos acréscimo face 2023, todos com valores muito significativos e de elevada importância nas contas da Associação em

2024. Em nossa opinião, tratam-se de valores e rácios que dão o devido “conforto” às contas apresentadas em 2024, na senda da estratégia e objetivos da Direção.

- b) Referir que a Associação não tem quaisquer financiamentos em 2024, realidade que em 2025 se altera por via da Ampliação e Remodelação das instalações do Quartel, obras já estão a decorrer. Sobre esta temática será feita análise em devido tempo no Parecer ao Relatório Contas para 2025.

Com uma Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo) de 94% (com acréscimo face a 2023=4%), e análise de outros ponderadores de risco, devem-se dar os “passos” certos para que o futuro possa ser encarado com tranquilidade e solidez.

A Autonomia Financeira afere o risco financeiro da Associação, servindo para verificar a nossa solidez financeira. Sabermos qual a percentagem de ativos que está a ser financiada pelo capital próprio- nível de autofinanciamento da Associação (quanto menor for este rácio -vai 0% a 100%, maior será o risco que a Associação apresenta, quanto mais próximo do zero, maior a dependência dos capitais alheios. O inverso disto é positivo, neste caso, é a nossa realidade, ou seja, temos AF robusta que permite a concretização dos objetivos traçados pela Direção no presente mandato para que foram legitimamente eleitos).

Como nota referir que as quotas e joias perfazem o valor de 23m€, com um decréscimo de 7.807.50€ face a 2023.

Os subsídios e apoios do Governo foram de 332m€, com um acréscimo de 46.996.50€ face 2023. Subsídios, doações e legados de exploração foram de 107m€, com acréscimo de cerca 4m€ face 2023, do Município S. J. Pesqueira foram +4m€ e em donativos foram -996.12€

Em Caixa e Depósitos bancários ascenderam a 184m€, com um decréscimo 54m€ face 2023.

- c) Os FSE (fornecimentos e serviços externos) ascenderam a 265m€, com um acréscimo de 6m€ face 2023 (pouco relevante). Aqui a rubrica com maior peso são os combustíveis (ver pag 28- 17.14.) de 84m€, com um decréscimo de 6m€ face a 2023 (rubrica tem vindo a diminuir de ano para ano, apesar seu peso e importância nas contas da Associação). Os Honorários perfizeram 27m€, a Conservação Equipamento Básico e Transporte=59m€, a Conservação e Reparação ANEPC=39m€, entre outros, referimos aqui os maior peso nas contas.

Os cenários internos e externos, nomeadamente Geopolíticos, Económicos, Conflitos Armados, entre outros, não se afiguram como variáveis favoráveis, aqui apelamos como sempre, ao Controlo, à Visão, à Missão, ao Rigor, Rigor e Mais Rigor em toda a Gestão e nos Projetos atuais e futuros da Associação.

EM CONCLUSÃO:

A Associação, tendo conta o supra exposto, apresenta uma situação sólida e bem estruturada, pelo que damos Parecer Favorável ao Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras a 31/12/2024.

O CONSELHO FISCAL

*Francisco José Augusto Costa*  
*Luís José da Silva Vicente*  
*Luís Maria Figueiredo Beejão*

